

## ATA DE REUNIÃO COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, no horário das catorze horas,  
2 no auditório A112-0 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida  
3 dos Estados, 5001, Santo André, SP, realizou-se a IV sessão extraordinária da Comissão de  
4 Graduação (CG), do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo Pró-Reitor de  
5 Graduação, Derval dos Santos Rosa, com a presença dos seguintes participantes: Alexandre de  
6 Carvalho, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Anderson Orzari  
7 Ribeiro, Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Arilson da Silva Favareto,  
8 Coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Arnaldo Rodrigues dos  
9 Santos Junior, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Cayo Prado  
10 Fernandes Francisco, Suplente do Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Charles  
11 Morphy Dias dos Santos, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas;  
12 Dácio Roberto Matheus, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia  
13 (BC&T); Daniel Miranda Machado, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática;  
14 Denise Consonni, Assessora Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação; Edson Pimentel, Vice-  
15 Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Eliane Cristina da Silva  
16 Nascimento, representante técnico-administrativo suplente; Eric Ferreira Diniz, representante  
17 discente suplente; Everaldo Carlos Venâncio, Coordenador do curso de Engenharia de  
18 Materiais; Felipe Augusto Pereira V. S. e Oliveira, representante discente suplente; Gilberto  
19 Martins, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);  
20 Graziella Colato Antonio, Suplente do Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; José  
21 Antonio Souza, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Leia Bernardi Bagesteiro,  
22 Suplente do Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Luiz Henrique Bonani do  
23 Nascimento, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Marcelo Modesto da Silva,  
24 Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Suplente  
25 do Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Marcelo Zanotello, Coordenador do  
26 curso de Licenciatura em Física; Marcos Roberto da Rocha Gesualdi, Coordenador do curso  
27 de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Paulo Tadeu da Silva, Coordenador  
28 do curso de Bacharelado em Filosofia; Peter Claessens, Coordenador do curso de Bacharelado  
29 em Neurociência; Renata Coelho, representante dos servidores técnico-administrativos; Ronei  
30 Miotto, Vice-Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Rosana Louro  
31 Ferreira e Silva, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Sérgio  
32 Ricardo Lourenço, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Silvana Maria Zioni,  
33 Suplente do Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Valdecir Marvulle,  
34 Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Virginia Cardia  
35 Cardoso, Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática. **Informes:** Professor Derval  
36 cumprimentou a todos e iniciou a reunião passando a palavra à servidora Eliane para que  
37 falasse sobre o primeiro informe. 1) Articulação entre bacharelados interdisciplinares e cursos  
38 específicos. Eliane explicou que, quando são feitas revisões de cursos, faz-se necessário pedir  
39 o aditamento das mudanças ao MEC, ou seja, atualizar os projetos pedagógicos. Todas as  
40 alterações ocorridas nos bacharelados interdisciplinares (BIs) e nos cursos específicos deverão  
41 ser cadastradas no MEC. Solicitou aos coordenadores que, antes de encaminharem os projetos  
42 pedagógicos ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (ConSEPE), os enviassem à Divisão  
43 de Assuntos Educacionais (DAE), a fim de que fossem analisadas as questões técnico-

**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

44 pedagógicas e relativas à legislação. Afirmou contar com profissionais formados em diversas  
45 áreas e capacitados para assessorar as coordenações de curso. Acrescentou que serão  
46 agendadas reuniões com os diretores dos Centros e os coordenadores, com o fim de estreitar o  
47 relacionamento entre os Centros e a Divisão de Assuntos Educacionais. Professor Daniel  
48 perguntou se haverá revisão no BC&T para poder adaptar as mudanças do seu curso a este  
49 Bacharelado. Professor Dácio esclareceu que a revisão no BC&T foi iniciada pelo Workshop  
50 das Disciplinas de Base e continuará com as outras disciplinas. Observou que somente após as  
51 discussões haverá maturidade para propostas de alterações. Quanto aos projetos pedagógicos,  
52 aconselhou que fossem enviados à DAE para análise, antes mesmo de serem encaminhados  
53 aos Conselhos de Centro. Professor Edson sugeriu que se definissem as terminologias na  
54 Universidade a fim de evitar conflitos. Professor Derval concordou com o professor Edson e  
55 informou que, oportunamente, esse item seria colocado em pauta. Professor Ronei propôs que  
56 as mudanças consolidadas nos projetos já fossem trazidas à CG para serem deliberadas e  
57 utilizadas no próximo ano. Professor Derval comprometeu-se a encaminhar este item para a  
58 pauta o mais rápido possível, depois de falar com as comissões do workshop de bases.  
59 Esgotadas as discussões, passou novamente a palavra à Eliane, que apresentou o item 2 dos  
60 informes. 2) Avaliações de disciplinas e cursos. Eliane lembrou que, em dezembro do ano  
61 passado, foi aprovado, neste fórum, um formulário para avaliação de disciplinas dos cursos de  
62 graduação. No mês de janeiro deste ano, em reunião com os diretores de centro e secretárias,  
63 resolveu-se que a aplicação desses formulários ocorreria de forma digital. O Bacharelado em  
64 Ciência da Computação (BCC) disponibilizou todo seu *know-how* e cedeu um estagiário para  
65 trabalhar nesse sistema. A avaliação das disciplinas de graduação do primeiro quadrimestre  
66 estará disponível do dia trinta de maio até quinze de junho. Em dois de junho será feita uma  
67 análise da adesão desse sistema, a ser respondida pelos docentes e discentes. Para testar o  
68 sistema do BCC, em primeiro lugar, foi aplicada apenas a avaliação de disciplinas. No  
69 segundo quadrimestre será aplicada, também, a avaliação de curso, e, no final do ano, com a  
70 avaliação das disciplinas do terceiro quadrimestre, será realizada, pelos docentes, discentes e  
71 técnicos administrativos, a avaliação institucional. Dando continuidade à sessão, professor  
72 Derval passou a palavra à professora Denise para relatar o terceiro item dos informes. 3)  
73 Sistema de matrícula para o terceiro quadrimestre. Professora Denise informou já estar  
74 disponível a lista das disciplinas a serem ofertadas no terceiro quadrimestre, de acordo com as  
75 indicações das coordenações de curso. Trata-se de uma lista preliminar, que poderá sofrer  
76 ajustes. Antes do recesso foi enviado um formulário pedindo indicação dos laboratórios  
77 especiais, a fim de melhorar o sistema de laboratórios, projetados para serem adequados a  
78 determinadas disciplinas, e garantir que estas tenham prioridade de uso. O terceiro  
79 quadrimestre é especial devido aos alunos ingressantes. A UFABC deve garantir vagas nas  
80 disciplinas obrigatórias do BC&T e BC&H e, para isso, o sistema de matrícula foi projetado  
81 com filtros, e a interface dos alunos ingressantes é diferente da dos alunos veteranos. Renata  
82 complementou que a interface diferenciada se aplica à matrícula e não ao ajuste. Professor  
83 Derval lembrou que, no próximo quadrimestre, serão respeitadas as questões do turno diurno e  
84 noturno, conforme reivindicação dos discentes, e acordado nesta Comissão. Professor Valdecir  
85 comentou que, no sistema de matrículas diferenciadas para ingressantes e veteranos, houve  
86 distorções quanto ao oferecimento de disciplinas, que fizeram com que alunos com solicitação

**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

87 de matrícula fossem excluídos das disciplinas obrigatórias do BC&T e BC&H. Por outro lado,  
88 o aluno pode se matricular em quantos créditos quiser, o que onera o professor, gerando o  
89 problema de alocação de docentes. Sugeriu limitar o número máximo de créditos em que o  
90 aluno pode se matricular para que haja vagas suficientes e não se cortem alunos das disciplinas  
91 obrigatórias. Em resposta, professor Derval esclareceu que a permissão de matrícula em  
92 número ilimitado de créditos foi uma decisão do ConsEPE. Professor Valdecir recomendou  
93 reunião extraordinária para discutir tal questão emergencialmente. Professor Daniel concordou  
94 com o professor Valdecir quanto à dificuldade de se fazer alocação neste quadrimestre, por  
95 falta de professores, e acrescentou que o sistema de matrículas por horários não é viável, além  
96 de que o fato de o aluno fazer disciplinas sem pré-requisito o leva à reprovação. A colocação  
97 de disciplinas de áreas como, por exemplo, matemática e física quântica, na sexta-feira à noite  
98 e no sábado pela manhã, inviabiliza a assimilação do conteúdo ministrado. Professor Derval  
99 propôs discutir o assunto junto às coordenações e informou que o sistema de alocação  
100 disponibiliza aos docentes a definição de disciplinas e horários. Professor Edson propôs  
101 revisar o planejamento de ofertas e solicitou à Pró-Reitoria de Graduação o fornecimento de  
102 uma tabela-resumo por curso e por categoria de disciplina, para que se possa ter uma visão  
103 geral. Professora Denise informou que a planilha “Planejamento geral” foi enviada aos  
104 professores em abril e nela estão reunidas todas as disciplinas encaminhadas pelas  
105 coordenações. Professor Edson reiterou a necessidade de uma tabela-resumo. Um membro do  
106 DCE abordou o fato de se colocarem professores para ministrar disciplinas para as quais não  
107 estão qualificados. Professor Arnaldo sugeriu que os diretores de Centro e a Pró-Reitoria de  
108 Graduação se reúnam a fim de definir a atribuição didática para o próximo quadrimestre.  
109 Dando prosseguimento à reunião, professor Derval solicitou inverter a apresentação do item  
110 cinco dos informes com o item quatro, devido a compromissos assumidos pela servidora Rita  
111 de Cássia Jacques, que iria relatar o tema. Solicitação aceita. 4) Formulários para aquisição de  
112 livros e periódicos. Rita comentou a questão do acervo, informando que a reivindicação da  
113 Biblioteca é de que os coordenadores entreguem as modificações das ementas, devido à visita  
114 do MEC, e visando à atualização dos títulos. Solicitou que enviassem sugestões de títulos com  
115 urgência para que se possa recebê-los dentro de um mês. Será divulgada uma lista com as  
116 aquisições dos anos dois mil e dez e dois mil e onze para servir como ponto de base. Professor  
117 Daniel, membro do Comitê da Biblioteca, comunicou que, neste ano, serão adquiridas muitas  
118 obras, em duas linhas: uma para o FAP-Livros e outra para livros nacionais e importados. Para  
119 isso, é importante que os coordenadores indiquem os livros obrigatórios e complementares de  
120 seus cursos. Será elaborado um formulário no qual haverá um campo destinado a informar se o  
121 livro se destina à disciplina, à complementação do acervo ou ao FAP-Livros. Professora  
122 Silvana sugeriu levar à Procuradoria o assunto da aquisição de livros em sebos, já que muitos  
123 títulos só são encontrados nesses locais. Rita se comprometeu a verificar. Respondendo à  
124 pergunta do professor Cayo, confirmou que haveria livros eletrônicos. 5) Planejamento das  
125 disciplinas 2012 (Resolução ConsEP nº 100). Professor Derval apresentou os artigos 1º e 2º da  
126 Resolução nº 100 que “*define a atribuição de créditos por atividades didáticas na UFABC e*  
127 *dá outras providências*”. Solicitou aos coordenadores que divulgassem essa Resolução aos  
128 docentes, para que se coloque em prática seu conteúdo. Prosseguiu a sessão, passando a  
129 palavra ao professor Alexandre Carvalho, que relatou o item 1 da Ordem do Dia. **Ordem do**

**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

130 **Dia.** 1) Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências Econômicas. Professor Alexandre  
131 listou as alterações efetuadas no projeto pedagógico, de acordo com as recomendações dos  
132 membros da CG no Expediente da última reunião: mudança da categoria de algumas  
133 disciplinas de opção livre, mais ligadas a Ciências Econômicas, para opção limitada,  
134 totalizando vinte e seis disciplinas, separadas em seis núcleos de conhecimento. Quanto ao  
135 número de créditos das disciplinas de opção limitada e de opção livre do BC&H e o número  
136 de créditos das disciplinas específicas da grade de Economia, professor Alexandre informou  
137 existir a compatibilidade entre as grades curriculares de ambos os cursos. Inclusão da  
138 disciplina de opção limitada *Introdução à Análise Estocástica em Finanças e Programação*  
139 *Matemática* no rol de disciplinas livres: foi criado também, congregando disciplinas de opção  
140 limitada, o núcleo de métodos quantitativos. Inversão na sequência das disciplinas *FUV –*  
141 *Função de uma Variável* e *Introdução à Probabilidade Estatística*: explicou que essa  
142 modificação depende, também, de outros cursos, e poderá ser efetivada daqui a um ano e meio  
143 aproximadamente. A unificação do texto foi efetuada com o auxílio da DAE/Prograd.  
144 Professor Valdecir abordou a questão das ênfases e comentou que o Grupo de Trabalho criado  
145 para definir o número de docentes por Centro chegou à conclusão de que cada ênfase de um  
146 curso é um novo curso, e sobrecarrega os docentes. Cogita-se em cortar as ênfases, pois não  
147 haverá docentes para todos os cursos. Professor Edson sugeriu definir o que é ênfase para não  
148 criar expectativas no alunado. Professor Gilberto salientou a existência de outras formas de  
149 agregar áreas de conhecimento e a necessidade de se deixar claro no projeto pedagógico que a  
150 Resolução nº 100 do ConsEPE é que normatiza a oferta de disciplinas. Não deve constar no  
151 projeto pedagógico que existem ênfases a serem escolhidas pelo aluno. Há perfis diferentes,  
152 porém não existe compromisso da Instituição em formar ênfases e oferecê-las. Professor Peter  
153 sugeriu incluir no projeto a disciplina de opção livre *Tomada de decisão em Neuroeconomia*.  
154 Professora Silvana comentou a solicitação dos alunos para que as vagas do curso Bacharelado  
155 em Ciências Econômicas fossem ampliadas. Professor Derval informou que o projeto de  
156 Ciências Econômicas está sendo encaminhado ao ConsEPE e solicitou levar em consideração  
157 o ponto abordado pela professora Silvana a respeito do aumento de vagas, para que se possa  
158 implementá-lo no próximo edital. Professor Gilberto ressaltou ter proposto ampliação do  
159 número de vagas para Ciências Econômicas e Políticas Públicas para maio de dois mil e treze.  
160 Não havendo mais comentários, encaminhou-se o projeto pedagógico para votação, o qual foi  
161 aprovado por unanimidade. Prosseguindo com os trabalhos, professor Derval passou ao  
162 segundo item da Ordem do Dia, relatado pelo professor Paulo Tadeu. 2) Projeto Pedagógico  
163 do Bacharelado em Filosofia. Professor Paulo apresentou dois slides relatando as sugestões da  
164 última CG. Alterações efetuadas: modificação do texto, mudança do termo *trimestre* para  
165 *quadrimestre*, retirada da sigla BF, substituída pelo nome do curso Bacharelado em Filosofia;  
166 correção do texto nas sessões Forma de acesso ao curso e Regime de matrícula; transferência  
167 da disciplina *Libras* para o conjunto de disciplinas livres e modificação da forma de  
168 apresentação dos nomes das disciplinas numeradas em cardinais. Foram também alteradas as  
169 nomenclaturas de algumas disciplinas. Agradeceu à CG pela avaliação efetuada e à equipe da  
170 Divisão de Assuntos Educacionais pela análise acurada, e cujos pareceres foram incorporados  
171 ao projeto. Abriu-se o assunto para discussões. Professora Denise parabenizou o projeto e  
172 sugeriu a elaboração de novas siglas para o Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, pois são



**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

173 necessárias para utilização no sistema. Professor Derval encaminhou o projeto para votação, o  
174 qual foi aprovado por unanimidade. Passou para o terceiro item da pauta, relatado pelo  
175 professor Daniel Pansarelli, na ausência justificada da professora Patrícia Velasco. 3) Projeto  
176 Pedagógico da Licenciatura em Filosofia. Professor Daniel informou que, como muitos pontos  
177 levantados pela CG são comuns aos dois cursos, todos os apontamentos alterados no curso do  
178 Bacharelado em Filosofia também o foram no curso de Licenciatura. Destacou dois pontos  
179 centrais: 1) Alteração dos nomes das disciplinas com numeração, segundo a necessidade, em  
180 função da regulamentação federal referente aos professores; 2) Formação específica: o projeto  
181 foi concebido para que o aluno tenha a formação específica desde o início. As disciplinas  
182 específicas de licenciatura iniciam-se no quinto quadrimestre. Tais disciplinas não são  
183 ofertadas desde o primeiro quadrimestre porque a Licenciatura em Filosofia está de acordo  
184 com o projeto institucional da Universidade, o qual prevê uma formação interdisciplinar. Os  
185 alunos poderão, entretanto, após o primeiro quadrimestre, cursar disciplinas obrigatórias de  
186 Licenciatura em Filosofia, uma vez que são ofertadas em forma de opção limitada. Professor  
187 Derval abriu o tema para discussão. Após comentários, colocou o projeto em votação, sendo  
188 este aprovado. Parabenizou os grupos que trabalharam arduamente nesses projetos. Dando  
189 continuidade à reunião, passou a palavra ao professor Evandir para a apresentação do item 4  
190 da pauta. 4) Resolução de estágio não obrigatório do BC&T e BC&H/Manual de Estágio.  
191 Professor Evandir retomou dois pontos discutidos na última reunião: número de créditos  
192 obrigatórios e CA mínimo. Foi incorporado na Resolução que o aluno de graduação do BC&T  
193 e do BC&H somente poderá realizar o estágio não obrigatório se completar cinquenta créditos  
194 em disciplinas obrigatórias desses bacharelados. Manteve-se o coeficiente de aproveitamento  
195 (CA) maior ou igual a dois. Acrescentou-se um parágrafo único: *esses requisitos devem ser*  
196 *observados na data em que o contrato de estágio foi emitido*. Sobre o critério de renovação de  
197 contrato, professor Evandir esclareceu que o número de créditos não é computado, porém o  
198 CA deve ser mantido. Professor Pimentel sugeriu adicionar na Resolução: *a quantidade de*  
199 *créditos cursados durante o quadrimestre será levado em conta na hora da renovação do*  
200 *estágio*. Ainda com respeito à renovação do contrato de estágio, professor Dácio sugeriu  
201 agregar na redação final do parágrafo § 1º do artigo 7º, (...) *e desempenho acadêmico*  
202 *aprovado pelo professor*. Felipe, representante discente, sugeriu eliminar, no artigo 5º, Item I,  
203 após (...) *50 (cinquenta) créditos, em disciplinas obrigatórias (...)*. Professor Derval colocou  
204 em votação as duas últimas sugestões, as quais não foram aprovadas. A proposta de Resolução  
205 foi aprovada como um todo. Sobre o manual, professor Evandir informou que será apenas  
206 orientativo e, por este motivo, alterou-se o título para *Manual Orientativo para Elaboração do*  
207 *Relatório de Estágio Curricular e Estágio não curricular*. Professor Marcelo Zanotelo sugeriu  
208 que o título deixasse claro que o manual diz respeito ao estágio curricular de bacharelados e  
209 engenharias, para não gerar confusão junto aos alunos de licenciatura, para os quais o enfoque  
210 deve ser diferente. Professor Renato Kinouchi sugeriu elaborar um manual para cada curso,  
211 caso esse não atenda a todos. Professor Derval recomendou mencionar no título que o manual  
212 se refere aos bacharelados e engenharias e propôs que os coordenadores de curso e os  
213 discentes verifiquem se ele atende às suas necessidades, e, caso contrário, elaborem manuais  
214 específicos, para serem discutidos neste fórum. Em seguida, encaminhou o manual para  
215 votação, o qual foi aprovado com dez votos favoráveis e duas abstenções. Passou a palavra à

**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

216 servidora Cristina, a fim de relatar o item 5 da Ordem do Dia. Cristina solicitou que fosse  
217 discutido o item 9 da pauta, devido à urgência do assunto, em lugar do item 5. Professor  
218 Derval consultou os membros, os quais aprovaram a inversão dos itens. 5) Recursos referentes  
219 a solicitações de alunos. Cristina apresentou cinco solicitações de alunos que se encaixam no  
220 Art. 1º, Inciso I da Resolução de Jubilação nº. 44 do ConsEPE, e que, portanto, estão há mais  
221 de dois quadrimestres sem efetivar matrícula, caracterizando o abandono. Solicitam o retorno  
222 para a Universidade como aluno regularmente matriculado, sendo que cada caso tem sua  
223 especificidade e justificativas. Sugeriu-se criar uma comissão para discutir essas solicitações e  
224 posteriormente apresentá-las à CG. Votou-se a criação da comissão, aprovada com onze votos  
225 favoráveis e dois contrários, a qual será composta por um técnico administrativo da Divisão de  
226 Assuntos Educacionais (a ser indicado), um discente (Felipe) e um docente (professor Sérgio).  
227 Professor Dácio propôs a criação de uma comissão permanente para discutir casos  
228 semelhantes, antes da apresentação à CG. Cristina apresentou outras solicitações: vinte alunos  
229 solicitaram, depois do prazo, o cancelamento da disciplina PI (Processamento da Informação).  
230 Trata-se de alunos que se matricularam nessa disciplina apenas para cumprir a convalidação  
231 da disciplina “Metodologia e Algoritmos Computacionais”, a qual, com a nova Resolução 102  
232 do ConsEPE, não exige mais a disciplina PI. Professora Denise considerou relevante analisar  
233 os pedidos dos alunos que cursaram a disciplina até o final, e que fossem indeferidos os casos  
234 de alunos que solicitaram cancelamento. Os discentes Eric (representante discente) e Anderson  
235 (diretor cultural do DCE) manifestaram-se a favor do deferimento. Devido ao adiantado da  
236 hora, à falta de quórum e à relevância do assunto, que se estendia a muitos outros alunos além  
237 dos vinte solicitantes, professor Derval propôs continuar a discussão desse tema na próxima  
238 reunião da CG, como primeiro item da pauta. A continuação da sessão foi agendada para o dia  
239 seis de junho de dois mil e onze, às catorze horas. Professor Derval agradeceu a presença de  
240 todos e encerrou a reunião às dezoito horas e vinte minutos. -----  
241 Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, no horário das catorze horas, no  
242 auditório 108-0 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos  
243 Estados, cinco mil e um, Santo André, SP, realizou-se a primeira continuação da IV sessão  
244 extraordinária da Comissão de Graduação (CG), previamente convocada e presidida pelo Pró-  
245 Reitor de Graduação, Derval dos Santos Rosa, com a presença dos seguintes participantes:  
246 Anderson Orzari Ribeiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; André Fenili,  
247 Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Alexandre Figueiredo Lago,  
248 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior,  
249 Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas; Artur Zimmerman, Coordenador do curso  
250 de Bacharelado de Políticas Públicas; Carlos Alberto da Silva, suplente do Coordenador do  
251 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Denise Consonni, Assessora Acadêmica da  
252 Pró-Reitoria de Graduação; Everaldo Carlos Venâncio, Coordenador do curso de Engenharia  
253 de Materiais; Felipe Augusto Pereira V.S. e Oliveira, suplente do representante dos discentes;  
254 Juliano Marques Nunes, representante dos discentes; Luiz Henrique Bonani do Nascimento,  
255 Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Maria Camila Nardini Barioni,  
256 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Patrícia Del Nero  
257 Velasco, Coordenadora do curso de Licenciatura em Filosofia; Peter Claessens, Coordenador  
258 do curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Coelho, representante dos servidores

## ATA DE REUNIÃO COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

259 técnico-administrativos; Roberto Jacobe Rodrigues, suplente do Coordenador do curso de  
260 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica, Rodrigo Martins Santiago da Silva,  
261 representante discente, Roseli Fredrigi Benassi, Coordenadora do curso de Engenharia  
262 Ambiental e Urbana; Sérgio Ricardo Lourenço, Coordenador do curso de Engenharia de  
263 Gestão; Sonia Maria Malmonge, Coordenadora do curso de Bioengenharia; Virginia Cardia  
264 Cardoso, Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática. **Informes.** Professor Derval  
265 iniciou a reunião e passou a palavra a Renata Coelho, que apresentou recursos referentes ao  
266 indeferimento do cancelamento de disciplina fora do prazo previsto. Explicou que, para  
267 convalidar a disciplina Metodologia de Algoritmos Computacionais, de acordo com a antiga  
268 tabela de convalidações, o aluno deveria cursar as disciplinas Processamento da Informação e  
269 Natureza da Informação. Após a revisão dessa tabela e aprovação da Resolução nº 102 do  
270 ConsEPE, ocorreram modificações, não sendo mais necessário aos alunos cursarem as duas  
271 disciplinas, apenas Natureza da Informação. Porém, para lograr tal convalidação, alguns  
272 alunos já haviam se matriculado na disciplina Processamento da Informação e, sabendo da  
273 nova tabela de convalidação, procuraram a Secretaria Acadêmica para cancelarem a matrícula  
274 nessa disciplina. Na ocasião, estes alunos foram instruídos a não abandonarem tal disciplina,  
275 pois já havia vencido seu prazo de cancelamento. Os alunos que tiveram os pedidos de  
276 cancelamento da matrícula indeferidos entraram com recurso, cujo julgamento cabe à  
277 Comissão de Graduação. Após discussões e esclarecimentos, os recursos foram colocados em  
278 votação, recebendo doze votos favoráveis e quatro abstenções, sendo deferidos. Renata Coelho  
279 apresentou, também, o recurso do aluno que não cancelou a matrícula na disciplina Teoria dos  
280 Jogos dentro do prazo previsto, devido à intervenção médica e cirúrgica. Findas as discussões  
281 e os esclarecimentos, o pedido foi posto em votação, sendo acatado por treze votos favoráveis,  
282 um contrário e uma abstenção. **Ordem do Dia:** 1) Resolução que estabelece normas e  
283 procedimentos para segurança, vista e revisão de avaliações, revisão de conceitos finais e  
284 arquivamento de instrumentos de avaliação das disciplinas de graduação da UFABC. Renata  
285 Coelho procedeu à leitura da proposta de resolução, a qual foi aprovada com as seguintes  
286 alterações: 1) no Art. 1º, acrescentou-se que o documento de identificação do aluno deverá ser  
287 legível e válido em território nacional, e exemplificaram-se quais podem ser esses  
288 documentos; 2) o Art. 3º passou a ter a redação “*O aluno que discordar da correção realizada*  
289 *deverá, devidamente embasado, pronunciar-se no momento da vista, solicitando ao professor*  
290 *a revisão imediata da correção, à luz dos objetivos e critérios esclarecidos anteriormente pelo*  
291 *mesmo*”, e teve a retirada dos parágrafos 1º e 2º; 3) as referências de dias úteis foram  
292 substituídas por dias letivos; 4) o Art. 5º foi retirado; 5) o parágrafo 2º do Art. 6º foi  
293 suprimido; 6) incluiu-se artigo para casos omissos. A proposta como um todo foi aprovada  
294 com treze votos favoráveis e dois contrários. 2) Resolução que estabelece regras para  
295 transferência de turno de ingresso nos Bacharelados Interdisciplinares (BIs) e nos Cursos de  
296 Formação Específica (CFE) da Universidade Federal do ABC. Renata Coelho apresentou a  
297 proposta de resolução. Concluída a discussão, foi sugerido retirarem as siglas de bacharelado  
298 interdisciplinar e curso de formação específica. A proposta, com a sugestão acatada, foi  
299 aprovada por unanimidade. 3) Proposta de Resolução que concede ao aluno de graduação da  
300 UFABC o direito de abono e justificativas de faltas. Alguns docentes concordaram que a  
301 discussão desta proposta não estava madura e faltava conhecimento legal para deliberar a

**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

302 respeito. Porém, após votação com oito votos favoráveis e cinco contrários, decidiu-se  
303 prosseguir com a análise. 1) no Art. 1º foi acrescentado que o abono de falta será concedido  
304 quando o aluno não tiver mais direito aos vinte e cinco por cento das faltas que a legislação  
305 prevê; 2) os itens 1 e 2 do Art. 1º foram unificados; 3) no Art. 1º foram retirados os itens IV e  
306 VI; 4) no Art. 1º, item VIII, foi sugerido que a convocação deverá ser feita por organismo  
307 judiciário. Devido ao avançado da hora, professor Derval solicitou a continuação desta  
308 reunião, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezessete horas e trinta  
309 minutos.-----

310 Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, no horário das quatorze horas e  
311 vinte e cinco minutos, no auditório cento e onze do primeiro andar, torre um do Bloco A da  
312 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, cinco mil e um, Santo  
313 André, realizou-se a segunda continuação da IV sessão extraordinária da Comissão de  
314 Graduação (CG), previamente convocada e presidida pela professora Denise Consonni,  
315 Assessora Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação, com a presença dos seguintes membros:  
316 Alexandre de Carvalho, Coordenador do curso Bacharelado em Ciências Econômicas; Arilson  
317 da Silva Favareto, Coordenador do curso Bacharelado em Ciências e Humanidades; Cristian  
318 Favio Coletti, Vice-Coordenador do curso Bacharelado em Matemática; Dácio Roberto  
319 Matheus, Coordenador do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Edson Pinheiro  
320 Pimentel, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Everaldo  
321 Carlos Venâncio, Coordenador do curso Engenharia de Materiais; Felipe Augusto Pereira V.  
322 S. e Oliveira, representante dos discentes; Gilberto Martins, Diretor do Centro de Engenharia,  
323 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Léia Bernardi Bagesteiro, Vice-  
324 Coordenadora do curso Bioengenharia; Luiz Henrique Bonani do Nascimento, Coordenador  
325 do curso Engenharia da Informação; Marcelo Modesto da Silva, Coordenador do curso  
326 Engenharia de Energia; Maria Camila N. Barioni, Coordenadora do curso Bacharelado em  
327 Ciências da Computação; Renata Coelho, representante dos técnico-administrativos; Roberto  
328 Jacobo Rodrigues, Vice-Coordenador do curso Engenharia de Instrumentação, Automação e  
329 Robótica; Ronei Miotto, Vice-Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH);  
330 Rosana Louro Ferreira e Silva, Coordenadora do curso Licenciatura em Ciências Biológicas;  
331 Sérgio Ricardo Lourenço, Coordenador do curso Engenharia de Gestão. Pauta: **Informes:** 1)  
332 ENADE; 2) Carta do DCE. **Ordem do Dia:** 1) Resolução de justificativa e abono de faltas; 2)  
333 Resolução que estabelece normas sobre o aproveitamento de disciplinas de cursos de Pós-  
334 Graduação UFABC e cursos de Graduação de outras IFES. **Expediente:** 1) Projeto piloto para  
335 o Programa de Assistência ao Docente; 2) Regimento Interno da Comissão de Graduação; 3)  
336 Proposta de resolução para o aluno de mobilidade internacional. Professora Denise agradeceu  
337 a presença de todos e iniciou a reunião pelo segundo informe. 2) Carta do DCE. Informou  
338 sobre o recebimento de uma carta do DCE – Diretório Central de Estudantes, e fez a leitura  
339 aos membros. O documento recebido trata de solicitação de abono de faltas e, ainda, que as  
340 atividades ocorridas por ocasião da greve dos rodoviários e CPTM – Companhia Paulista de  
341 Trens Metropolitanos, e que contribuam para o conceito final dos discentes sejam repostas,  
342 adiadas ou anuladas. Mencionou que a Pró-Reitoria de Graduação tem a orientação de que  
343 cabe ao docente a decisão de manter a aula e suas atividades ou marcar reposição destas,  
344 observado o número de alunos presentes, e que o cancelamento de aulas só poderá ser adotado



**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

345 quando da autorização do Reitor. Mencionou, ainda, sobre a intenção de incluir, na minuta de  
346 resolução de justificativa e abono de faltas, um parágrafo que trate dos atuais problemas  
347 enfrentados pelos discentes e docentes, quando houver fator que afete toda a comunidade  
348 acadêmica. 1) ENADE. A representante dos técnico-administrativos, Eliane Cristina da Silva  
349 Nascimento, explicou que o ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - tem  
350 um calendário bienal e que este ano o sistema avaliará vários cursos ofertados pela UFABC, a  
351 saber: todos os cursos de Engenharia, Bacharelado em Ciência da Computação e os  
352 Bacharelados e Licenciaturas em Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Matemática e  
353 Química. Explicou, ainda, que após a publicação da portaria que contém a relação dos cursos e  
354 algumas normas, no último dia quinze de abril, a Prograd/DAE iniciou uma série de ações  
355 para definir se a UFABC iria aderir ao ENADE. A primeira ação realizada foi um estudo  
356 técnico, onde foram abordados três cenários possíveis, a saber: 1) a não adesão ao ENADE, o  
357 que acarretará em algumas penalidades administrativas previstas na Portaria nº 40; 2)  
358 participação da UFABC, adequando-se à proposta do ENADE, o que descaracterizaria o  
359 Projeto Pedagógico, visto ser necessário definir o vínculo do aluno ao curso específico desde a  
360 matrícula; 3) possível negociação com o Ministério da Educação. A segunda ação foi uma  
361 reunião da equipe da DAE com os três Diretores de Centro e o Pró-Reitor de Graduação, para  
362 alinhamento de uma tendência a esse último cenário. Após, foi realizada uma reunião com o  
363 Reitor para saber do posicionamento. Relatou que o Reitor apoia a realização de avaliação por  
364 órgãos externos, todavia ele deixou claro ser preciso preservar o Projeto Pedagógico, visto que  
365 este já foi referendado pela Comunidade. Relatou, ainda, que o professor Derval fez contato  
366 com a professora Cláudia, Diretora de Avaliação do INEP, e expôs a atual situação,  
367 informando sobre a possibilidade de inscrever os alunos ingressantes do BC&T nos cursos  
368 pós-BC&T e os ingressantes do BC&H nos cursos de Filosofia, por ser o único curso pós-  
369 BC&H que estará sendo avaliado este ano. Informou que a professora Cláudia sinalizou que o  
370 INEP publicaria uma nota técnica tratando da inscrição no ENADE das instituições com  
371 Bacharelados Interdisciplinares (BI's) e pós-BIs. Informou, ainda, que o assunto será tratado  
372 em uma sessão extraordinária do ConsEPE. **Ordem do dia:** 1) Resolução de justificativa e  
373 abono de faltas. Professora Denise explicou que a referida minuta de resolução foi retirada de  
374 pauta por ter gerado muitas discussões na última sessão da CG, sem que tivesse sido dado um  
375 encaminhamento por consenso. Sendo assim, a minuta será submetida à Procuradoria Jurídica  
376 para parecer do Procurador Federal, Dr. Reginaldo Fracasso, retornando na próxima sessão da  
377 CG. 2) Resolução que estabelece normas sobre o aproveitamento de disciplinas de cursos de  
378 Pós-Graduação e cursos de Graduação de outras IFES. A representante dos técnico-  
379 administrativos, Renata Coelho, apresentou a minuta de resolução. Após discussões acerca do  
380 assunto, as principais propostas de alteração foram as seguintes: 1) nova redação para o  
381 parágrafo único do primeiro artigo: “poderão solicitar aproveitamento de disciplinas, como  
382 livres, os alunos que tenham cursado disciplinas de graduação, como aluno especial, em outras  
383 IES reconhecidas pelo MEC, ou mesmo nos cursos de pós-graduação na UFABC ou em outros  
384 programas reconhecidos pela CAPES. Com a nova proposta de redação seriam retirados os  
385 casos de mobilidade, intercâmbio e convênios, pois seriam contemplados na resolução que  
386 trata de mobilidade; 2) incluir o parágrafo segundo no primeiro artigo: “o aproveitamento de  
387 disciplinas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em IES cursadas no estrangeiro será

**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

388 avaliado pela Coordenação de curso correspondente.”; 3) nova redação para o segundo artigo:  
389 “os alunos da UFABC poderão solicitar à Secretaria Acadêmica o aproveitamento de  
390 disciplinas, como livres, para disciplinas cursadas e concluídas com aprovação dentro do prazo  
391 de 10 anos.”; 4) suprimir: “ou do curso de formação específica” do primeiro parágrafo do  
392 segundo artigo e incluir um novo parágrafo no segundo artigo: “No caso de aproveitamento de  
393 créditos para conclusão de cursos de formação específica, o excesso será avaliado pela  
394 coordenação do curso.”; 5) nova redação para o parágrafo segundo, que passará a ser o  
395 terceiro: “a cada disciplina aproveitada como livre será atribuído número de créditos  
396 proporcionais à carga horária cursada, considerando-se o regime quadrimestral, e serão  
397 incluídos no histórico do aluno o período (ano), a instituição onde a disciplina foi cursada e  
398 seu nome original”. Não havendo mais propostas, iniciou-se a votação. As propostas um, dois,  
399 três e cinco foram aprovadas por unanimidade, já a proposta quatro foi aprovada com  
400 objeções. Professora Denise informou que a minuta será alterada com as sugestões propostas e  
401 aprovadas. Após, será submetida à apreciação na próxima sessão do ConsEPE. **Expediente:** 1)  
402 Projeto piloto para o Programa de Assistência ao Docente. Professor Carlos Kamienski iniciou  
403 a apresentação explicando que o Projeto piloto tem por objetivo possibilitar aos alunos dos  
404 cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) a experiência de atuar na docência, com  
405 remuneração, dando assistência ao docente. Mencionou que, neste primeiro momento, a  
406 intenção é fazer uma experiência e avaliar se os resultados são bons e o que poderá ser  
407 aprimorado, sabendo assim se o Programa poderá ser implantado. Apresentou a minuta de  
408 edital, explicando cada item. Professora Denise explicou que a minuta foi discutida em vários  
409 encontros, tendo a participação da Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pós-  
410 Graduação, e que houve várias mudanças desde a proposta inicial, para que pudesse ser  
411 melhorada. Mencionou que uma das preocupações da Prograd seria quanto à questão da  
412 responsabilidade. Esclareceu que os docentes terão a responsabilidade por atividades  
413 realizadas por esses assistentes, bem como o cuidado com o patrimônio da Universidade,  
414 principalmente nas aulas práticas, realizadas em laboratório. As principais discussões e  
415 propostas de alteração/inclusão foram as seguintes: 1) Professor Cristian Coletti sugeriu  
416 incluir limite, em percentual, de presença do docente responsável na sala de aula, para que não  
417 haja a possibilidade de substituição da carga horária completa do docente. 2) Professor  
418 Gilberto Martins sugeriu alterar no item 5: “carga de 10 (dez) horas semanais” por “limite de  
419 50% ou 60% da carga horária da disciplina” e, ainda, abrir para a participação, no mesmo  
420 edital, de alunos em nível de Mestrado e Doutorado, selecionando por critérios para agilizar o  
421 processo. Professor Carlos Kamienski aceitou as propostas, ressaltando que o foco são os  
422 alunos em nível de Doutorado. 3) Felipe ressaltou a importância do Programa para experiência  
423 do aluno em nível de Doutorado na docência, mas demonstrou sua preocupação quanto à  
424 possibilidade do aluno do curso de Graduação ser prejudicado, caso o assistente assumia  
425 totalmente a responsabilidade das atividades da turma. Sugeriu que o limite fosse de uma  
426 semana de aula. Professor Carlos Kamienski explicou não haver problemas quanto aos alunos  
427 em nível de Doutorado, pois é necessária a ciência e a autorização da Coordenação do curso,  
428 sendo um experimento controlado. Explicou, ainda, que o objetivo é o aluno ter uma  
429 experiência maior, tendo a possibilidade de atuar na docência, e que o limite de uma semana é  
430 muito pouco, sugerindo uma proposta intermediária. 4) Professor Luiz Bonani questionou e

**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

431 deixou como reflexão, para a Prograd e Diretores de Centro, se haverá redução de carga  
432 horária dos docentes que ministrarão as disciplinas envolvidas no Projeto piloto, visto que  
433 estão delegando estas disciplinas a esses alunos assistentes. 5) Professora Cristiane Salum  
434 relatou já existir um programa semelhante a este na USP, gerando problemas idênticos às  
435 preocupações expostas pelos membros. Acredita que a presença do docente responsável pela  
436 disciplina em sala é muito importante, e que sem o acompanhamento e avaliação deste, o  
437 programa não contribui para a experiência desse pós-graduando. Professor Carlos Kamienski  
438 enfatizou que, caso seja imposto no edital que o aluno não poderá assumir uma turma,  
439 limitado à carga horária estipulada, o Programa perderia o seu caráter, passando a ter o caráter  
440 do programa “Estágio em Docência”, obrigatório aos alunos bolsistas da CAPES, que devem  
441 ser assistidos, integralmente, por um docente. Professora Cristiane sugeriu incluir no edital a  
442 porcentagem de tempo de aula que o assistente poderá estar sozinho com a turma e, também, a  
443 porcentagem de créditos que será atribuída ao docente responsável pela disciplina. Professor  
444 Dácio ressaltou a importância de explicitar no edital a avaliação dos alunos dos cursos de  
445 Graduação que receberem esta assistência, e sugeriu que os docentes aplicassem avaliação  
446 específica para essas turmas. Professor Arilson mencionou duas preocupações: uma delas é  
447 quanto ao excesso de regras impostas, visto que a Universidade está em fase de crescimento  
448 rápido. Já a outra é quanto à atribuição de créditos. Acredita que o Programa não faz com que  
449 o docente “se livre” de parte da sua carga de trabalho, e sim que tenha um acréscimo de  
450 trabalho ao ter a responsabilidade de acompanhar esse assistente. Acredita, ainda, que limitar a  
451 atribuição de créditos pode ser um desestímulo aos docentes para que participem do Programa.  
452 Professora Denise agradeceu pela apresentação do professor Carlos Kamienski e lembrou  
453 que o objetivo é ter um modelo de relatório final, antes da implantação do Programa em  
454 caráter de experiência, para que os docentes saibam quais são os pontos a serem avaliados.  
455 Solicitou a opinião dos membros quanto às disciplinas que deverão ser atendidas no Projeto,  
456 informando que, a princípio, objetivava-se iniciar com as disciplinas do curso BC&T, por ter  
457 um grande número de turmas, e que fossem disciplinas com uso de laboratórios, para que  
458 esses assistentes ajudassem nas aulas práticas. Mas, que, posteriormente, optaram por incluir  
459 disciplinas do curso BC&H. Professor Dácio sugeriu substituir a disciplina “Natureza da  
460 Informação” por “Processamento da Informação”, pelo fato de se aplicar melhor no ponto de  
461 vista experimental. A proposta será encaminhada para apreciação na ordem do dia da próxima  
462 sessão da CG. 2) Regimento Interno da Comissão de Graduação. Professora Denise informou  
463 que o item foi retirado de pauta e que fará o envio, via e-mail, da minuta do Regimento aos  
464 membros, para que façam contribuições, em prazo determinado, retornando na próxima sessão  
465 da CG, como expediente, sendo promovido para a ordem do dia, caso o documento já esteja  
466 amadurecido. 3) Proposta de resolução para o aluno de mobilidade internacional. Professora  
467 Denise informou que a proposta já foi apreciada, como expediente, na sessão do ConsEPE, e  
468 que algumas alterações já foram feitas, desde a proposta inicial. Professor Eduardo Guéron  
469 comentou que o Governo Federal deverá lançar cem mil bolsas de Mobilidade Internacional, e  
470 acredita que a UFABC receberá dezenas ou centenas dessas, fazendo-se necessário uma  
471 regulamentação acerca do que seria um aluno em mobilidade, tanto nacional, já regulamentado  
472 pelo Programa ANDIFES, quanto internacional. Explicou que a resolução tem por objetivo  
473 definir a figura do aluno em mobilidade, tanto o que sai da UFABC para fazer mobilidade em

**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

474 uma Universidade no Brasil ou no exterior, quanto o aluno que a UFABC recebe. Apresentou  
475 a minuta explicando cada capítulo. Destacou que o primeiro define as normas e a quem são  
476 dirigidos os programas de mobilidade nacional e internacional. Explicou que os programas são  
477 dirigidos a alunos a serem recebidos na UFABC por já terem cumprido o primeiro ano letivo  
478 na universidade de origem, e alunos da UFABC a serem enviados a outras universidades por já  
479 terem cumprido o primeiro e segundo períodos letivos dos bacharelados interdisciplinares.  
480 Professor Gilberto Martins sugeriu utilizar no segundo artigo a mesma terminologia para os  
481 alunos da UFABC, passando a ter a seguinte redação: “(...) que integralizou os componentes  
482 curriculares previstos na matriz para o 1º (primeiro) e 2º (segundo) períodos letivos”, e incluir:  
483 “cumprido com aprovação” ou “com certo número de créditos”. Professor Eduardo explicou  
484 que havia pensado em incluir o CP, mas que as restrições tendem a ser descritas no edital e  
485 não na resolução, visto que a prática dos programas de mobilidade é baseada em editais.  
486 Professora Denise comentou sobre a diferença de calendários para os alunos da UFABC, com  
487 período de aula quadrimestral, e o período de aula para os alunos de outras instituições,  
488 semestral, mencionando que os alunos da UFABC são aceitos nos programas, mas acabam  
489 sendo prejudicados pelos créditos das disciplinas quando estão sendo cursadas na UFABC ou  
490 em outra instituição, por perderem algumas semanas de aula. Esclareceu ter conversado  
491 previamente com o professor Eduardo, mas acredita que esta resolução deve prever esses  
492 casos. Professor Eduardo esclareceu que este tipo de problema acontece em instituições  
493 nacionais e não nas internacionais, devido ao calendário destas ser equivalente, e sugeriu ficar  
494 explícita no edital a possibilidade de o aluno perder o quadrimestre quando for aceita sua  
495 participação em outra universidade. Professora Denise questionou sobre o idioma em que  
496 devem ser apresentados os documentos para participação no processo seletivo da mobilidade  
497 internacional, e quem julgará a validade das equivalências de disciplinas. Professor Eduardo  
498 explicou que a mobilidade internacional só é reconhecida para as instituições que estabeleçam  
499 o acordo de cooperação, prevendo o idioma a ser utilizado. Concluiu destacando que,  
500 geralmente, o idioma é o inglês. Em relação ao artigo 8º, professora Denise enfatizou que a  
501 Divisão de Sistemas de Segurança das Informações da Prograd só registra os dados depois de  
502 aprovados por uma autoridade superior, demonstrando preocupação por não constar esse  
503 procedimento na resolução. Professor Eduardo observou a importância do olhar crítico dos  
504 membros tanto quanto à resolução quanto ao formulário anexado. Professor Edson Pimentel  
505 sugeriu trabalhar com o percentual de créditos, ao invés de períodos letivos, considerando  
506 cinquenta créditos de disciplinas obrigatórias do BI como número razoável. Professor Eduardo  
507 apontou como impedimento a participação dos alunos no Programa de Licenciaturas  
508 Internacionais - PLI, por exemplo, por ainda não ter cursado o primeiro ano na Universidade,  
509 visto que os alunos cursam apenas dois quadrimestres quando ingressam. Professor Gilberto  
510 salientou que as responsabilidades do Coordenador do curso, descritas no parágrafo 3º do  
511 artigo 7º, são muito vagas, necessitando um maior detalhamento das atividades. Professor  
512 Eduardo esclareceu que as atividades são técnicas, cabendo às coordenações de curso, de certa  
513 maneira, manifestarem o desejo de participar ou não do Programa, definindo se é interessante  
514 receber alunos e fixando quantidade de alunos, e solicitou a ajuda dos membros para melhor  
515 detalhá-las. Professor Gilberto mencionou que cabe ao Conselho de Centro decidir pela  
516 abertura de vagas, e não à coordenação do curso, como descrito no parágrafo 3º do artigo 9º.



**ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

517 Professor Eduardo sugeriu a seguinte redação para o parágrafo: “Caso não haja vagas para a  
518 disciplina requerida, fica a critério da coordenação do curso correspondente avaliar a  
519 possibilidade de vaga excedente e solicitar a abertura ao órgão competente...”. Professora  
520 Denise solicitou que fosse comentada a ideia dos formulários anexos e os fluxos. Professor  
521 Eduardo relatou ter preparado o formulário baseado no atual formulário de equivalência de  
522 disciplinas cursadas em outras instituições, e que a proposta seria abrir duas possibilidades, a  
523 saber: abrir equivalência para um grupo de disciplinas cursadas no período do programa de  
524 mobilidade e o aproveitamento de créditos. Quanto ao fluxo, questionou se os pedidos de  
525 aproveitamento sempre devem ser aprovados pela Prograd. Professor Gilberto respondeu  
526 negativamente. Professor Dácio esclareceu que as disciplinas básicas competem à  
527 Coordenação do BI, e as específicas, aos cursos pós-BI. Professora Cristiane citou o exemplo  
528 de dois alunos estrangeiros recebidos pela UFABC, que estão tendo dificuldades quanto à  
529 questão do idioma, e entende ser necessário estabelecer na resolução que os alunos recebidos  
530 pela UFABC devam ter proficiência em Língua Portuguesa, devido à falta de infraestrutura da  
531 Universidade. Professor Eduardo mencionou que a estrutura de Língua Portuguesa para  
532 estrangeiro é por demanda, e seria importante relatar à Assessoria de Relações Internacionais o  
533 ocorrido, para que fosse solicitado o referido curso para estrangeiro. Porém, acredita que a  
534 proficiência no idioma não deva ser incluída na resolução, e sim prevista no edital, por  
535 acreditar que daqui a algum tempo a Universidade possa oferecer disciplinas em Inglês.  
536 Professora Cristiane informou que, atualmente, essa prática não é permitida por lei, e reiterou  
537 a importância de uma exigência mínima de conhecimento do idioma Português. Professor  
538 Eduardo destacou que o programa de mobilidade do Governo Federal, a ser lançado, prevê  
539 financiamento de curso de Inglês, e imersão no idioma do país que receberá o aluno. Professor  
540 Dácio sugeriu incluir na resolução um parágrafo descrevendo que os critérios de seleção  
541 previstos no edital devem ser respeitados. Professora Denise orientou que o formulário não  
542 deve ser anexo da resolução, pois, caso haja alguma alteração, toda a resolução deverá ser  
543 aprovada pelo Conselho competente novamente. Deve estar citada na resolução apenas a  
544 existência de formulário específico para o Programa. A proposta será encaminhada para a  
545 ordem do dia da próxima sessão da CG. Nada mais havendo a tratar, professora Denise  
546 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e quinze minutos.

**Derval dos Santos Rosa**  
Pró-Reitor de Graduação

**Denise Consonni**  
Assessora Acadêmica